

Inseticida de origem vegetal, de amplo espectro

Concentrado para emulsão (EC) contendo 9,8 g/L ou 1% (p/p) de azadiractina A

Autorização de venda n.º 1771, concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O **NEEMPRO** é um inseticida de origem vegetal de amplo espectro à base de extrato refinado de neem. Formulado para melhorar a sua ação translaminar, ou seja, para poder penetrar rapidamente nos tecidos das folhas, com efeito nas páginas superior e inferior das mesmas. O **NEEMPRO** atua por ingestão e por contato. O efeito sobre a população de pragas é imediato, inibindo a alimentação de insetos. Por outro lado, a redução populacional é exercida principalmente em populações juvenis, uma vez que o efeito principal é a inibição da muda (efeito da IGR, regulador do crescimento de insetos) e redução na fecundidade de insetos adultos.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Inimigo	Época de Aplicação	Dose (Concentração)	Intervalo de Segurança (dias)
Beringela (A+P)	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis gossypii</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até 50% dos frutos mostrarem a cor típica de maturação (até BBCH 85).	2 - 3 L/ha (200 - 300 mL/hL)	3
	Escaravelho-da-batateira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)			
	Larva-mineira (<i>Liriomyza</i> sp.)			
	Nóctuas (<i>Spodoptera littoralis</i>)			
Beringela, Pimenteiro (A+P)	Tripos (<i>Trips</i> sp., <i>Frankliniella occidentalis</i>)			
Beringela, Pimenteiro, Tomateiro (A+P)	Mosca-branca (<i>Trialeurodes vaporariorum</i> , <i>Bemisia tabaci</i>)			
	Traça-do-tomate (<i>Tuta absoluta</i>)			
Pimenteiro (A+P)	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)			
	Nóctuas (<i>Agrotis segetum</i> , <i>Spodoptera littoralis</i>)			

Cultura	Inimigo	Época de Aplicação	Dose (Concentração)	Intervalo de Segurança (dias)
Pimenteiro, Tomateiro (A+P)	Larvas-mineiras (<i>Liriomyza bryoniae</i> , <i>Liriomyza trifolii</i> , <i>Liriomyza huidobrensis</i>)			
	Lagarta-do tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>)			
Tomateiro (A+P)	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)			
	Nóctuas (<i>Chrysodeixis chalcites</i> , <i>Agrotis segetum</i> , <i>Autographa gamma</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i>)			
	Tripos (<i>Anaphothrips obscurus</i> , <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Chirothrips manicatus</i> , <i>Limothrips cerealium</i> , <i>Thrips fuscipennis</i> , <i>Thrips tabaci</i> , <i>Haplothrips setiger</i>)			
Aboborinha (=courgette) (P)	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até 50% dos frutos mostrarem a cor típica de maturação (até BBCH 85).	2 - 3 L/ha (200 - 300 mL/hL)	3
	Larvas-mineiras (<i>Liriomyza</i> spp.)			
	Nóctuas (<i>Agrotis</i> spp., <i>Spodoptera</i> spp.)			
	Tripe-do-tabaco (= tripe -da- cebola) (<i>Thrips tabaci</i>)			
Aboborinha (=courgette), Pepino (P)	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)			
Pepino (P)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)			
	Larvas-mineiras (<i>Liriomyza bryoniae</i> , <i>Liriomyza huidobrensis</i> , <i>Liriomyza trifolii</i>)			
	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i>)			
	Tripos (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Haplothrips setiger</i>)			
Pessegueiro (inclui nectarina)	Afídeo-farinheiro (<i>Hyalopterus pruni</i>)	Efetuar o tratamento até que os frutos atinjam a cor típica de maturação (até BBCH 85).	2 - 3 L/ha (200 - 300 mL/hL)	3
	Afídeos (<i>Brachycaudus persicae</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Brachycaudus amygdalinus</i> , <i>Brachycaudus helichrysi</i> , <i>Appelia prunicola</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até que os frutos atinjam a cor típica de maturação (até BBCH 85).		
	Tripe-do-tabaco (= tripe -da- cebola) (<i>Thrips tabaci</i>)			

Cultura	Inimigo	Época de Aplicação	Dose (Concentração)	Intervalo de Segurança (dias)
Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro)	<i>Afideos (Aphis gossypii, Aphis spiraeicola, Appelia prunicola, Myzus persicae)</i>	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até que os frutos atinjam a cor típica de maturação (até BBCH 85).		
Macieira	<i>Afideos (Dysaphis plantaginea, Aphis pomi, Aphis spiraeicola, Macrosiphum euphorbiae, Myzus persicae, Rhopalosiphum oxyacanthae, Aphis gossypii)</i>	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até que os frutos atinjam a cor típica de maturação (até BBCH 85).		
	Pulgão-lanígero (<i>Eriosoma lanigerum</i>)			
	Lagarta-mineira (<i>Stigmella malella, Leucoptera malifoliella, Lyonetia clerkella, Phyllonorycter blancardella, Phyllonorycter corylifoliella</i>)			
Pereira	<i>Afideos (Longiunguis pyraius, Dysaphis pyri, Aphis pomi, Aphis spiraeicola, Aphis gossypii, Aphis fabae)</i>	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até que os frutos atinjam a cor típica de maturação (até BBCH 85). A maioria das variedades de pera são sensíveis à substância ativa “azadiractina”. Realizar sempre um teste preliminar em pequena escala antes de efetuar o tratamento em grandes superfícies.		
	Lagarta-mineira (<i>Leucoptera malifoliella, Lyonetia clerkella, Phyllonorycter blancardella, Phyllonorycter corylifoliella</i>)			
Morangueiro (A)	Nóctuas (<i>Agrotis ipsilon</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até os primeiros frutos começarem a adquirir a cor típica de maturação (até BBCH 85).	2 - 3 L/ha (200 - 300 mL/hL)	3
Acelga (A+P)	<i>Afideos (Aphis fabae, Myzus persicae, Macrosiphum euphorbiae)</i>	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até 50% da cultura atingir o estado de maturação (até BBCH 85).	2 - 3 L/ha (200 - 300 mL/hL)	3 dias em ar livre e 7 dias em estufa
Agrião-de-água, Agrião-de-sequeiro (=agrião-rinçhão) (A)	<i>Afideos (Myzus persicae, Aphis nasturtii)</i>			3
Aipo, Alecrim (=rosmaninho), Cebolinha-comum, Cerefólio, Loureiro,	<i>Afideos (Myzus persicae, Aphis gossypii)</i>			Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até a cultura atingir o estado de

Cultura	Inimigo	Época de Aplicação	Dose (Concentração)	Intervalo de Segurança (dias)
Manjerição, Salsa, Salva, Tomilho (A+P)		maturação (até BBCH 85).		
Alface, Alface-brava, Alface-de-cordeiro (=canónigos), Escarola (=chicória-frisada, chicória-de-folha-larga), Mastruço (A+P)	Afídeos (<i>Acyrtosiphon lactucae</i> , <i>Aulacorthum solani</i> , <i>Acyrtosiphon scariolae</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Nasonovia ribisnigri</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até 50% da cultura atingir o estado de maturação (até BBCH 85).		
Beldroega, Espinafre (A+P)	Afídeos (<i>Aphis fabae</i> , <i>Myzus persicae</i>)			
Mostarda-castanha (=mostarda-da-Índia, mostarda-vermelha) (A+P)	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até a cultura atingir o estado de maturação (até BBCH 85).		
Rúcula (A+P)	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis nasturtii</i> , <i>Aphis fabae</i> , <i>Brevicoryne brassicae</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até 50% da cultura atingir o estado de maturação (até BBCH 85).		
Crisântemo, Flor-cardinal, Fúcsias, Hibisco, Jacarandá-mimoso, Roseira (A+P)	Afídeos (<i>Maculolachnus submacula</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Aulacorthum sp.</i> , <i>Aphis sp.</i> , <i>Myzus persicae</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até que os frutos atinjam a coloração de maturação de acordo com a sua espécie (até BBCH 85).	2 - 3 L/ha (200 - 300 mL/hL)	-
Crisântemo, Flor-cardinal, Fúcsias, Hibisco, Jacarandá-mimoso, Roseira (A+P)	Tripos (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i>)			
Crisântemo, Flor-cardinal, Fúcsias, Hibisco, Jacarandá-mimoso, Roseira (A+P)	Lagarta-mineira (<i>Stigmella anomalella</i>)			
Crisântemo, Flor-cardinal, Fúcsias, Hibisco, Jacarandá-mimoso, Roseira (A+P)	Mosca-branca (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)			
Crisântemo, Flor-cardinal, Fúcsias, Hibisco, Jacarandá-mimoso, Roseira (A+P)	Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>)			
Crisântemo, Flor-cardinal, Fúcsias, Hibisco, Jacarandá-mimoso, Roseira (A+P)	Nóctuas (<i>Spodoptera exigua</i>)			

N.º máximo de aplicações 3 espaçadas de 7 – 10 dias.

UTILIZAÇÕES MENORES (ao abrigo do Art. 51º do Reg. (CE) n.º 1107/2009)

Cultura	Inimigo	Época de Aplicação	Dose (Concentração)	Intervalo de Segurança (dias)
Canábis (medicinal)	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>) Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	Efetuar o tratamento após o aparecimento da praga e/ou dos estragos até os primeiros frutos começarem a adquirir a cor típica de maturação (até BBCH 85).	2 - 3 L/ha (200 - 300 mL/hL)	3

Autorizado para a aplicação foliar e fertirrega. Pode ser aplicado no máximo 3 vezes por campanha, com 7 a 10 dias de intervalo entre aplicações.

A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

- Não utilizar em caldas com pH superior a 7. Se necessário, utilizar um produto acidificante e de seguida adicionar o **NEEMPRO** no tanque;
- Aplicar a calda através de pulverização das plantas infestadas.
- Assegurar uma boa cobertura das plantas com a calda para otimizar o contato com a(s) praga(s), prestando especial atenção à face inferior das folhas e aos pontos de crescimento.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Devido ao seu modo de ação, o sucesso das aplicações do **NEEMPRO** depende de uma boa monitorização do nível de infestação e do ciclo da praga. Assim, nas pragas que aparecem em momentos específicos e de uma forma sincronizada, uma única aplicação por geração pode ser suficiente, procurando-se que coincida com o máximo de formas juvenis ou fêmeas que estejam fecundadas, no caso dos afídeos. Em infestação de pragas permanente, no qual coabitam diferentes gerações ao mesmo tempo, as aplicações devem ser repetidas respeitando sempre as condições de aplicação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por há, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda a utilizar: 1000 L/ha para todas as culturas.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P103 Ler atentamente e seguir todas as instruções.
P261 Evitar respirar poeiras e nuvem de pulverização.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção.
P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
P391 Recolher o produto derramado.
P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPE3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de:

- 25 metros, com 10 metros de coberto vegetal, em macieira, pereira, pessegueiro, nectarinas e damasqueiro;

- 20 metros com coberto vegetal em plantas ornamentais (roseira, flor cardinal, jacarandá-mimoso, crisântemo, hibisco e fúcsia);

- 10 metros com coberto vegetal em beringela, pimenteiro, tomateiro, alface, alface de cordeiro, endívia, mastruço, rúcula, mostarda-da-índia, espinafre, beldroegas, acelgas, agrião, agrião-rinçã, morangueiro, alecrim, tomilho, manjeriço e loureiro.

SPE3 Para proteção dos artrópodes não-visados, respeitar uma zona não-pulverizada em relação às zonas não-cultivadas de:

- 10 metros em plantas ornamentais (roseira, flor cardinal, jacarandá-mimoso, crisântemo, hibisco e fúcsia);

- 20 metros em pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, macieira e pereira

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado

SPE3 Para proteção dos artrópodes não-visados, respeitar uma zona não-pulverizada em relação às zonas não-cultivadas de 10 metros em canábis medicinal.

SPE3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 20 metros com coberto vegetal em canábis medicinal

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 800 250 250

Armazenagem do produto

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

NEEMPRO

FICHA TÉCNICA

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ESTE PRODUTO PODE SER USADO EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO

Titular da autorização de venda:

Andermatt Iberia S.L.
C/ Miguel Iscar 3 - 5ºD
47001 Valladolid
Espanha

Distribuído por:

FITOSISTEMA LDA.
Estrada do Seixalinho | City Park | Arm. A |
2870 – 339 Montijo
212 326 797
www.fitosistema.com